

Plano de Ações de Melhoria Inicial

PAM Inicial

2016/2017



Dezembro de 2016

Índice

1. Introdução

2. Plano de Ações de Melhoria

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.1. Ficha AM1

2.2.2. Ficha AM2

2.2.3. Ficha AM3

1. Introdução

O presente Plano de Ações de Melhoria (PAM) resulta da **avaliação final do PAM dos anos letivos anteriores e o Plano de Ação Estratégica no âmbito do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar.**

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.

Este documento incorpora um conjunto de estratégias com a principal finalidade de melhorar o funcionamento e o desempenho da organização. Trata-se de um processo sistemático que envolve três fases: a) PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria); b) PAM Intermédio (avaliação intermédia/monitorização das ações de melhoria); c) PAM Final (avaliação das estratégias implementadas e dos resultados alcançados).

Em suma, o PAM está adaptado à realidade da organização escolar tendo em conta os recursos disponíveis e o horizonte temporal de **1 ano letivo.**

2. Plano de Ações de Melhoria

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos I

Ação de melhoria	Domínio da Avaliação Externa
1 Melhorar os resultados escolares	RESULTADOS
2 Consolidar as práticas de supervisão pedagógica	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO
3 Formar /consciencializar pais de nova geração - Escola de Pais	RESULTADOS

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

Domínios da Avaliação Externa

Critério dominante da CAF Educação
RESULTADOS DE DESEMPENHO CHAVE
PROCESSOS
RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

2.

Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria
Melhorar os resultados escolares

Coordenador(es) da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Raquel Gouveia	Genoveva Belona (Departamento do Pré- Escolar)
	Adriana Martins (Departamento do 1º Ciclo)
	Cristina Mingacho (Departamento de Expressões)
	Susana Pinto (Departamento de Ciência Sociais e Humanas)
	Inês Mendes (Departamento de Matemática e Ciências Experimentais)
	Sílvia Serrano (Departamento de Línguas)

Estado atual	
Data	Estado
Dezembro de 2016	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar (fragilidades)
Existência de alunos que transitam para o 1º, 2º e 3º ciclos com problemas de adaptação ao novo ciclo.
Média de qualidade baixa no que concerne às aprendizagens dos alunos.

Objetivos da ação de melhoria e articulação com o Projeto Educativo
Garantir apoio tutorial aos alunos que revelem problemas de adaptação ao novo ciclo, em particular, e à vida escolar no geral. (1.3,1.4, 1.5)
Garantir apoios pedagógicos aos alunos com dificuldades de aprendizagem. (2.7)
Sustentar o apoio ao estudo e as salas multisaberes como espaço de resposta às dúvidas, dificuldades e solicitações dos alunos. (1.8)
Promover a qualidade do sucesso, através do aprofundamento de saberes científicos, literários, linguísticos, experimentais, tecnológicos e artísticos.(1.11, 3.11)
Valorizar os resultados meritórios, através dos Quadros de Honra e Prémios de Mérito(3.5)

Intervir precocemente, evitando que as crianças/jovens desenvolvam estratégias desadequadas e concepções erradas suscetíveis de se tornarem, a longo prazo, obstáculos à aprendizagem. (1.7, 1.8, 1.9, 2.7)

Metas gerais

Apoiar em 100% os alunos que revelem problemas de adaptação ao novo ciclo e /ou dificuldades de aprendizagem.

Manter a taxa de alunos do Agrupamento (1º Ciclo) que apresentam avaliação sumativa final sem qualquer menção inferior a Suficiente.

Aumentar, anualmente, em 5%, a taxa de alunos do Agrupamento (2º e 3º Ciclos) que apresentam avaliação sumativa final sem qualquer nível inferior a três.

Garantir que 10% dos alunos do Agrupamento (2º ano ao secundário) integrem o Quadro de Honra.

Pelo menos 1 aluno que anualmente recebe o Prémio de Mérito

Atividades/Estratégias	Metas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Encaminhamento de alunos com problemas de adaptação à escola e/ou de aprendizagem.	100% dos alunos referenciados, com acompanhamento	Referenciações efetuadas, Atas dos Conselhos de Docentes/Turma
Desenvolvimento de projetos de intervenção junto dos alunos de 1º, 5º e 7º anos, no âmbito da transição de ciclos (projeto interciclos).	Garantir o envolvimento de um destes anos de escolaridade num projeto de intervenção.	Atas do conselho de docentes/turma/conselho pedagógico; horários dos docentes
Implementação de um programa de apoio tutorial aos alunos do 1º, 2º e 3º ciclos do Ensino Básico, principalmente àqueles que ao longo do seu percurso escolar acumulem duas ou mais retenções (2º e 3º ciclos).	100% dos alunos com apoio tutorial	Registo das tutorias, atas
Proporcionar o acolhimento dos alunos e respetivas famílias para atender aos problemas diagnosticados auxiliando à superação dos mesmos.	Garantir o acolhimento a 100% dos alunos	Registos dos DT's, registos do SPO
Promover apoio pedagógico a todos os alunos do 1º ano.	Garantir o apoio a 100% dos alunos da escola sede	Atas do conselho de docentes, horários dos docentes
Rentabilizar as horas alocadas ao apoio ao estudo (2º ciclo) e salas multisaberes (português e matemática - 3º ciclo).	60% dos alunos que frequentam estes dispositivos de apoio com melhoria do desempenho escolar	Grelhas de avaliação; pautas; atas de conselhos de turma
Aplicação pela totalidade dos docentes de critérios de avaliação uniformes (privilegiando o saber; saber fazer e saber ser) e instrumentos de avaliação seguindo os pressupostos do Instituto de Avaliação Educacional – IAVE.	Garantir que 100% dos docentes a utilizam	Grelhas e instrumentos de avaliação
Realização de reuniões quinzenais para trabalho cooperativo/articulação (Pré-escolar, 1º Ciclo, Projeto Interciclos, Oficina das Línguas, PCA, Docentes de Matemática, CV)	Realizar reuniões quinzenais com o objetivo de reforçar as práticas cooperativas e de articulação entre os elementos das equipas pedagógica	Memorandos

<p>Criação de grupos de nível de desempenho/homogeneidade relativa, à semelhança do Projeto Fénix ou Turma Mais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 2º e 3º ciclos - na área de Matemática, com o apoio do recurso adicional (docente do grupo de recrutamento 500) proveniente do Contrato de Autonomia; - 1º Ciclo - com o apoio de docentes com funções na direção e recurso adicional do PNPSE 	Garantir que 30% dos alunos que integram grupos de homogeneidade relativa, melhorem o seu nível de aprendizagem	Grelhas de avaliação; pautas; atas de conselhos de docentes/turma

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Trabalho sistematizado da equipa operacional	Falta de hábitos e métodos de trabalho por parte dos alunos
Materiais, equipamentos e recursos humanos disponíveis	Falta de interesse pela aprendizagem
	Baixos/medianos resultados obtidos pelos alunos

Data de início	Data de conclusão
Setembro de 2016	Julho de 2017

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Equipa operacional, Diretor de Agrupamento; Docentes das turmas e docentes de apoio, técnicos especializados	500 €

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões da equipa operacional com o coordenador (registo em ata)	Coincidentes com os momentos de avaliação
Nº de alunos com necessidades individuais diagnosticadas/ problemas de adaptação ao novo ciclo/vida escolar	Coincidentes com os momentos de avaliação
Atas dos conselhos de turma	Coincidentes com os momentos de avaliação
Observatório interno dos resultados escolares	Trimestral
Nº de alunos do agrupamento que obtiveram exclusivamente níveis superiores a três	Trimestral (pautas de avaliação)
Nº de alunos do agrupamento distinguidos no Quadro de Honra	Final do ano letivo

2. Plano de Ações de Melhoria Inicial

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria
Consolidar as práticas de supervisão pedagógica

Coordenador(es) da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Madalena Dias	Alzira Evaristo
	Paulo Jorge
	Raquel Gouveia
	Fernanda Calha
	Ana Santos

Estado atual	
Data	Estado
Dezembro de 2016	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar (fragilidades)
Mecanismos de supervisão pedagógica instituídos revelam-se pouco eficazes e eficientes.

Objetivos da ação de melhoria e articulação com o Projeto Educativo
Potenciar a artilha de boas práticas e materiais pelo corpo docente(2.2, 2.4)
Promover o desenvolvimento continuado de práticas pedagógicas inovadoras. (2.1)
Estimular formas de trabalho cooperativo entre docentes, no seio das várias estruturas pedagógicas intermédias (departamentos e conselhos de turma). (2.3, 2.9)

Atividades/Estratégias	Metas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Atribuição de tempos comuns nos horários dos docentes integrados nas estruturas pedagógicas intermédias (departamentos e conselhos de turma), por forma a possibilitar parcerias disciplinares fundamentais ao sucesso.	Até 50% dos docentes com tempos comuns no horário para aprcerias pedagógicas	Memorandos

Criar um instrumento de registo de observação de aulas com base na experiência adquirida nos últimos anos e aprovar em Conselho Pedagógico.	1 Instrumento de registo de observação de aulas	Atas/memorandos CP, departamento e conselho de coordenadores Instrumento de registo observação de aulas
Delineação do plano inerente à calendarização da supervisão pedagógica.	Calendarizar todas as observações	Calendário das observações; registo de observação
Observação de aulas entre pares.	100% dos docentes envolvidos.	calendário das observações; registo de observação
Partilha intra e inter departamental.	Até 50% dos docentes com tempos comuns no horário para parcerias pedagógicas	Memorandos
Manutenção do Projeto Interciclos no 1º Ciclo (Português e Matemática), com extensão/adaptação ao Pré-escolar (dependente da colocação do recurso adicional no âmbito do PNPSE.	Garantir o desenvolvimento do projeto em, pelo menos, um nível educativo	Horário dos docentes envolvidos; memorando das articulações

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Flexibilidade horária para a operacionalização do processo.	Ceticismo evidenciado por alguns docentes face a este processo.
Trabalho sistematizado da equipa operacional	

Data de início	Data de conclusão
Setembro de 2016	Julho de 2017

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Equipa operacional, Diretor de Agrupamento; Coordenadores de Departamento; Docentes	50€ (fotocópias)

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões da equipa operacional com o coordenador (registo em ata)	Trimestral
Nº de docentes envolvidos	Trimestral
Nº de disciplinas em que se implementa o projeto interciclos	Trimestral
Nº de relatórios de supervisão pedagógica (pré observação, observação e pós observação).	Trimestral

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.3. Ação de Melhoria 3

Designação da ação de melhoria	
Formar /consciencializar pais de nova geração - Escola de Pais	
Coordenador(es) da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Mafalda Moreira	Isabel Vieira (coordenadora de DT's)
	Isabel Martins (Presidente da APEGAV)
	Paula Pessoa (CPCJ)
Estado atual	
Data	Estado
Dezembro de 2016	AM em desenvolvimento
Identificação dos principais aspetos a melhorar (fragilidades)	
Acompanhamento dos pais/encarregados de educação reduz significativamente à medida que os seus filhos/educandos ascendem nos vários ciclos de estudo.	
Objetivos da ação de melhoria e articulação com o Projeto Educativo	
Promover a consciencialização dos pais/encarregados de educação para o seu indispensável e urgente comprometimento na ação educativa, conjugando esforços com a instituição escolar de forma permanente (1.7, 1.9, 1.10, 3.7)	
Metas gerais	
Manter em 100% a taxa de participação dos encarregados de educação nas reuniões formais realizadas mediante convocatória.	
Situar em 40% a taxa de participação voluntária dos encarregados de educação em contacto com os docentes titulares de grupo e turma e diretores de turma.	

Atividades/Estratégias	Metas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Dinamização de sessões de formação em estreita colaboração com a Associação de Pais e Encarregados de Educação do concelho de Gavião - APEGAV e outras instituições parceiras em áreas prioritárias da ação educativa, com enfoque na capacitação parental.	Alcançar em 50% a taxa de participação dos encarregados de educação nas atividades formativas destinadas a melhorar a sua própria capacitação parental.	Registo de presenças , plano de formação interna
Sensibilização dos encarregados de educação à participação ativa nas atividades promovidas pelo agrupamento.	Alcançar em 50% a taxa de participação dos encarregados de educação nas atividades	Relatórios do PAA
Garantir a articulação entre a escola e a família	Realizar 5 reuniões/encontros, no mínimo, com os EE	Registos dos DTG/DTT/DT, atas dos conselhos de docentes/turma
Acompanhamento sistemático dos alunos e famílias sinalizadas.	100%dos alunos/famílias sinalizados com acompanhamento	Registos dos DT, do SPO e de outros técnicos especializados; atas dos conselhos de docentes/turma
Operacionalização de atividades de integração escolar, em estreita articulação com agregados familiares e parceiros instituídos.	Realizar 3 atividades, no mínimo, que envolva agregados familiares e parceiros instituídos	Relatórios do PAA e da Autoavaliação

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Coesão/boa articulação com os parceiros (APEGAV)	Baixo nível académico dos EE
Reduzido número de alunos que facilita o acompanhamento individualizado	Conjuntura socioeconómica desfavorável
Trabalho sistematizado da equipa operacional	Reduzida valorização do percurso escolar

Data de início	Data de conclusão
Setembro de 2016	Julho de 2017

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Equipa operacional, direção, APEGAV, outros parceiros	1.000 €

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões da equipa operacional com o coordenador (registo em ata).	Trimestral
Nº de pais/encarregados de educação presentes nas atividades/projetos formativos/sensibilização.	Final do ano letivo

Atas de reuniões/encontros com Encarregados de Educação.	Trimestral
Nº de registos resultante dos contatos efetuados entre os vários intervenientes e os encarregados de educação.	Trimestral